

Letras e política. Quando definimos o tema da edição número 11 da revista *Escrita*, tínhamos em mente criar uma proposta abrangente, que pudesse inspirar artigos que analisassem a temática das mais diferentes formas. Pelo jeito, acertamos. Enviamos nossa chamada para publicação a universidades de diversas regiões do país e de algumas instituições da Argentina e o resultado foi um envio recorde de artigos que nos fez aumentar nossa equipe editorial para dar conta de todo o processo. Acreditamos que a temática foi fartamente explorada em artigos de literatura, lingüística, em entrevista e resenha e uma olhada geral já pode comprovar como conseguimos preparar um número rico em ideias e teorias e, ao mesmo tempo, respeitando uma unidade temática comum.

Na área de lingüística, por exemplo, temos diferentes análises de discursos como os artigos *Auto-retratos do presidente Lula*, de Márcia Vieira Frias (PUC-Rio), e *Em torno da palavra matrimônio*, de Bruno Bimbi (PUC-Rio), que analisa as controvérsias lingüísticas surgidas na Espanha durante o debate da lei de matrimônio homossexual. Ao mesmo tempo, dois dos artigos associam linguagem à política educacional: *Gêneros e PCNS: Uma reflexão sobre os pressupostos teóricos e práticas pedagógicas no ensino de língua portuguesa*, de Cinara Monteiro Cortez (PUC-Rio), e *Desafios da educação escolar indígena*, de Hellen Cristina Picanço Simas (UFPB).

Em literatura, as propostas seguem a mesma interdisciplinaridade. Enquanto Julieta Yelin (UNR) explora o agravamento da crise dos imaginários ligados aos animais, em *Escribir animales: Sobre las pequeñas prosas zoológicas de Juan José Arreola y João Guimarães Rosa*; Kelvin dos Santos Falcão Klein (UFSC) investiga as relações que a escritora romena Herta Müller estabelece entre seu projeto ficcional e a história ditatorial recente de seu país, em *Ficção como suplemento da história e voz do corpo: O caso Herta Müller*. A seleção ainda explora as fronteiras entre literatura e história; literatura e filosofia...

E a edição ainda vem incrementada com entrevista, resenha e conto. Em *Un caso editorial Independiente en América Latina*, por exemplo, Mirna Soares Andrade (PUC-Rio) entrevista Fabián Lebenglik, diretor da editora argentina Adriana Hidalgo, que reflete em suas respostas sobre a política editorial contemporânea e as alternativas que as casas desenvolveram para superar a crise econômica de seu país.

Os exemplos citados acima são apenas uma mostra do que o leitor da *Escrita* poderá encontrar nessa edição. Esperamos que os textos aqui reunidos possam contribuir com ideias, questões e reflexões (em cada artigo, há ainda o contato do autor, caso apareça a necessidade de um diálogo). Boa leitura!

Renata Magdaleno